

## AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO LEITEIRA DAS ESPÉCIES CAPRINA E OVINA

Claudio Bellaver<sup>1</sup>

Aurino Alves Simplício<sup>1</sup>

Gerardo Simon Riera Guzman<sup>2</sup>

Elsio Antônio Pereira de Figueiredo<sup>1</sup>

Francisco de Assis V. Arruda<sup>1</sup>

Durante a estação seca de 1978 e chuvosa de 1979 foi avaliada a produção leiteira de sete raças e/ou tipos de caprinos e três ovinas, em regime alimentar exclusivo de pastagem nativa, com suplementação apenas de sal e farinha de ossos. A produção de leite foi obtida individualmente pelo método indireto, pesando as crias antes e após mamarem o leite, por um período de 10 minutos, duas vezes ao dia pela manhã e à tarde, duas vezes por semana, durante um período de 80 dias. Os resultados indicam que as cabras mostraram maior produção média de leite ( $P < 0,05$ ), do que as ovelhas, com 441,4 e 293,5g/dia, respectivamente. A produção média de ovinos foi de 211,7; 330,3 e 338,5g/dia para as raças Somalis, Santa Inês e Morada Nova, pela ordem. As ovelhas Morada Nova e Santa Inês não diferiram entre si ( $P < 0,05$ ), porém foram superiores ( $P < 0,05$ ), às Somalis. Nas cabras as produções variaram de 383,7 a 503,6g de leite/dia. A raça Bhuj e o tipo Sem Raça Definida produziram 503,6 e 483,5g/dia, respectivamente, não diferindo ( $P < 0,05$ ) entre si, mas apresentando produções superiores ( $P < 0,05$ ) a das raças e/ou tipos Anglo-nubiana, Repartida, Marota, Canindé e Moxotó, as quais apresentaram 447,1; 438,0; 426,1; 407,7 e 383,8g/dia, respectivamente. A capacidade leiteira das matrizes foi significativamente maior ( $P < 0,05$ ) na época chuvosa com 532,3g/dia, do que na época seca, na qual a produção foi de 261,8 g/dia.

---

<sup>1</sup> Pesquisador da EMBRAPA/CNP Caprinos — Sobral (CE)

<sup>2</sup> Consultor em Manejo Animal — IICA/CNP Caprinos